

GEMMA



gostaríamos de
explicar
muitos
atos



Exposição realizada na galeria Poente de 05/02/2022 a 05/03/2022

ARTISTAS EXPOSITORES

ANTONY PEDROSO

DEBORA VENANZONI

LEVI BERDIGAMO

NATANE ESPÍNDOLA

SÃO BARTOLOMEU

GEMA

GEMA

Em agosto de 2020, numa sala no décimo quarto andar da rua Euclides Miragaia, localizada no centro de São José dos Campos, raiou a alvorada da Galeria Gema. A ampla janela do ateliê apontava, ao longe, a Serra da Mantiqueira e, de perto, o caos sutil do coração da cidade. No ateliê, cinco amigos se reuniam rotineiramente entre as brechas ocasionadas por seus ofícios e, sem ideias preconcebidas, deram forma a uma existência comunitária. A convivência entre os companheiros, estudantes de arquitetura e artes visuais, é iniciada a partir da dedicação ao estímulo constante à criatividade, permuta de experiências, luta pela sobrevivência e paixão pela arte.

A primeira mostra coletiva da Galeria Gema ocorreu em novembro de 2020 e contou com mais de 70 obras, entre pinturas, colagens, instalações e projeção. Em janeiro de 2021, os artistas participaram do festival online “Tá no Ar!”, promovido pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo e produziram cinco curta-metragens por meio de diferentes poéticas e experimentações visuais. Em dezembro de 2021, o coletivo realizou seu primeiro leilão de arte independente e, no mesmo mês, promoveu a segunda mostra coletiva no Território Bar, também em São José dos Campos.

Antony Pedroso



Graduando em Arquitetura e Artista Visual de São José dos Campos

Nascido em 96, sua vivência artística é inerente aos modos que interpreta a vida.

Sua produção artística é baseada nas suas percepções cotidianas, e conversa com seus interesses entre o espaço e as relações humanas. Residente da Galeria Gema, utiliza a técnica de óleo sobre tela como principal meio de expressão.

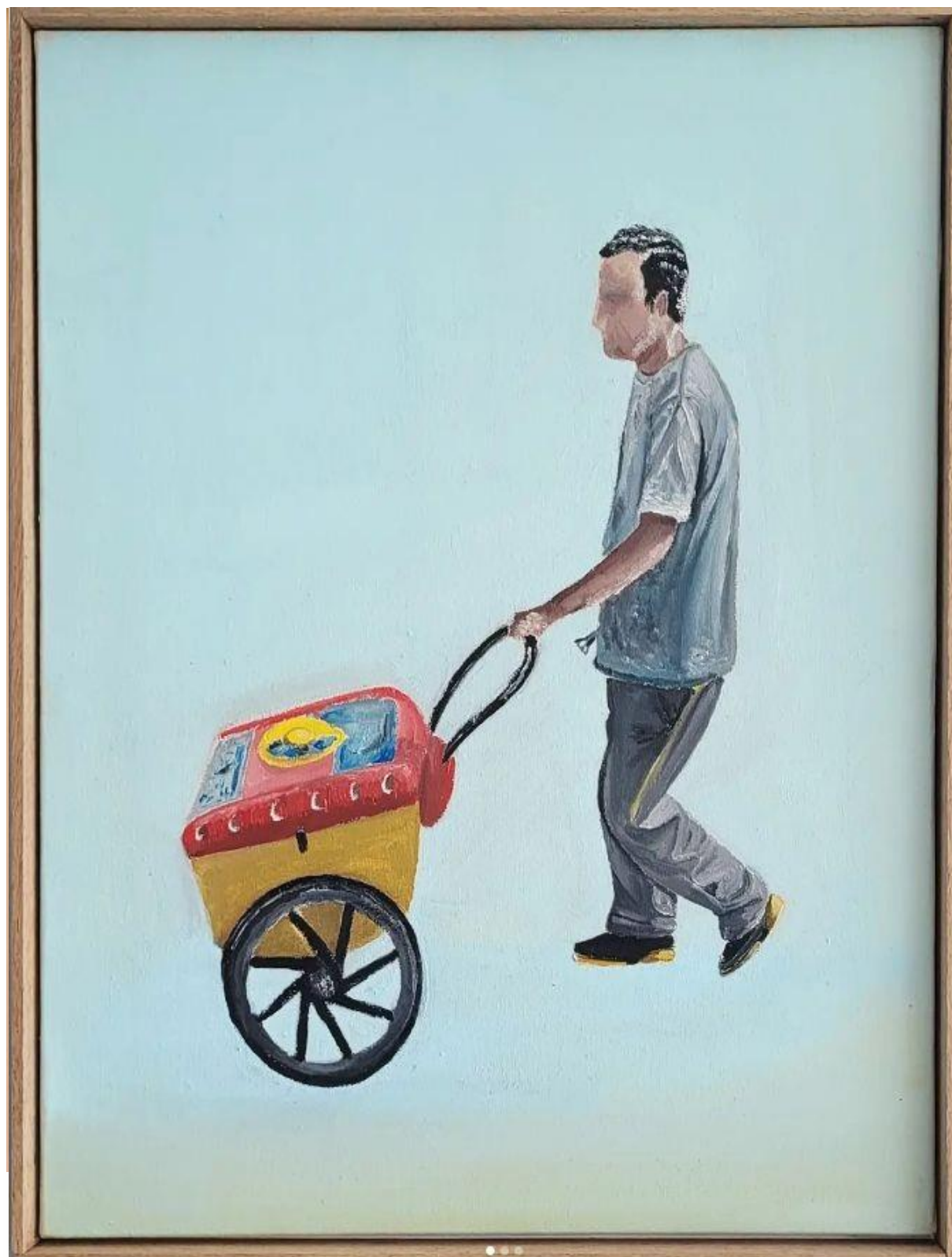
ressoa



Pedroso
2022
Óleo sobre tela
80cm x 180cm



Cotidiano Transmutado - 23.194481421708314,
45.92016380530982 (homem duplicado), 2022
Óleo sobre tela
50 x 40 cm



Cotidiano Transmutado -23.25174078879345, -45.906931290219674
Óleo sobre tela
50 x 40 cm



Cotidiano Transmutado

-23.20211563654443 -45.893031711624516

2022

Óleo sobre tela

50 x 40 cm



Cotidiano Transmutado - 23.54656792241336 -
46.633308582433884 (homem da carroça), 2022
Óleo sobre tela
80 x 100 cm



EXPOGRAFIA- VISTA GERAL

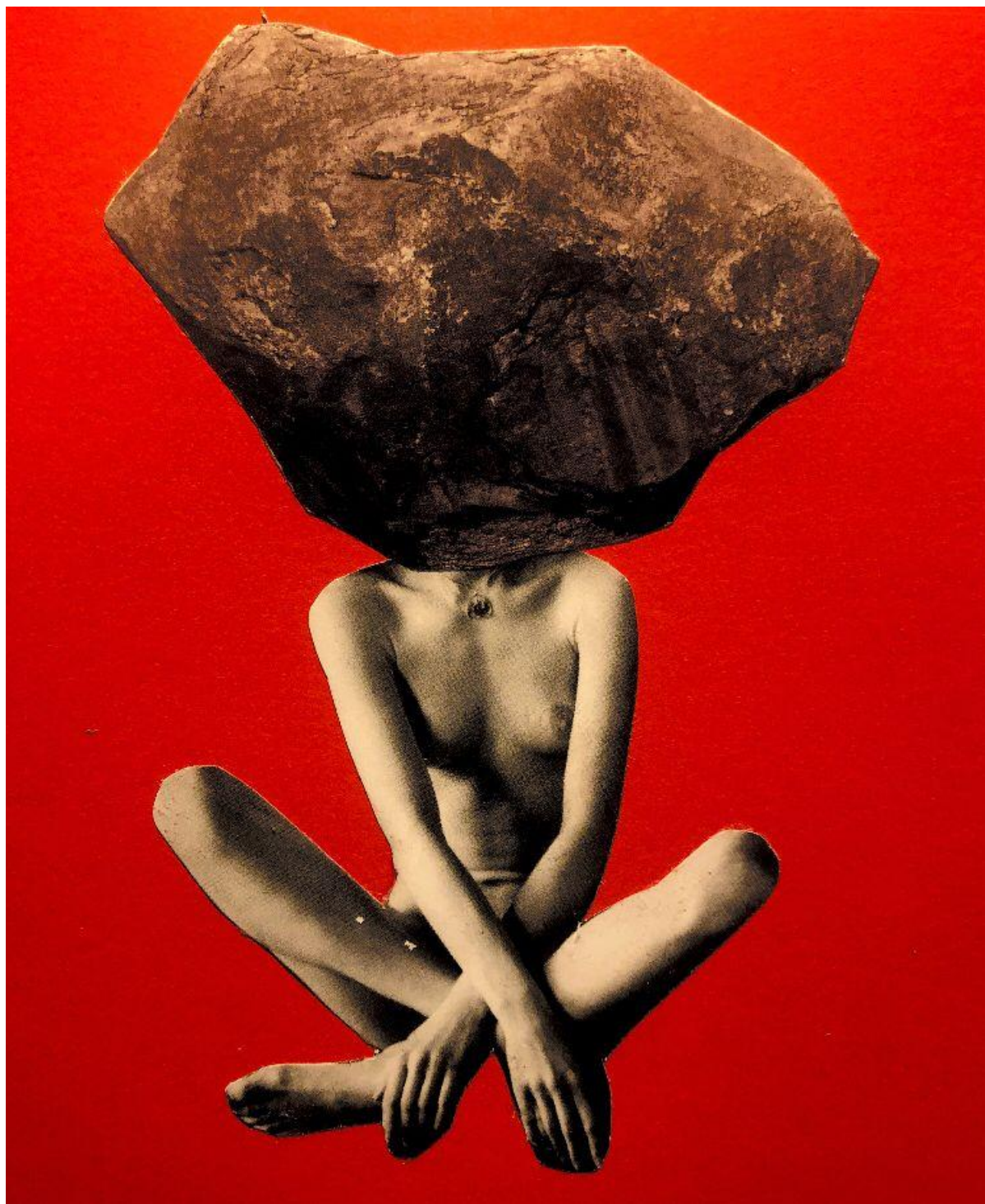
Débora Venanzoni



É uma jovem artista visual, arte-educadora e residente da Galeria Gema.

Nasceu em São Caetano do Sul - SP, mas desenvolveu suas raízes em solo joseense, onde é nutrida e movida pelas artes e dedica seu tempo às pesquisas acadêmicas e à arte-educação para crianças e jovens. Com um especial interesse em processos contemporâneos, desde 2013 desenvolve suas produções artísticas em linguagens analógicas, tendo pela colagem sua principal forma de expressão.

observa



Metáfora, 2021

Colagem sobre papel

29,7 x 21 cm



LÊS YEUX SANS VISAGEM, 2020

Colagem analógica

33 x 45,6 cm



EXPOGRAFIA- VISTA GERAL

Levi Berdigamo



É um jovem artista plástico e residente da GEMA. Levi planta. E alimenta o solo que conduz sua trajetória composta por corpos naturais, formados por matéria viva. Cultiva as sementes que germinam suas ideias constituídas por partes sólidas, líquidas, dinâmicas e tridimensionais. Cultiva as raízes que se transformam em arte e ofertam uma existência que se materializa em camadas de tinta. Levi inventa e reinventa todos os dias motivado pela paixão inata pela arte, que nunca enfraquece e só acabará junto com a sua vida.

planta



VAZIO (ODA)

óleo sobre tela

50 x 40 cm

2020



RGB (ODA)

óleo sobre tela

50 x 40 cm

2020



FERNANDA (ODA)

óleo sobre tela

50 x 40 cm

2020

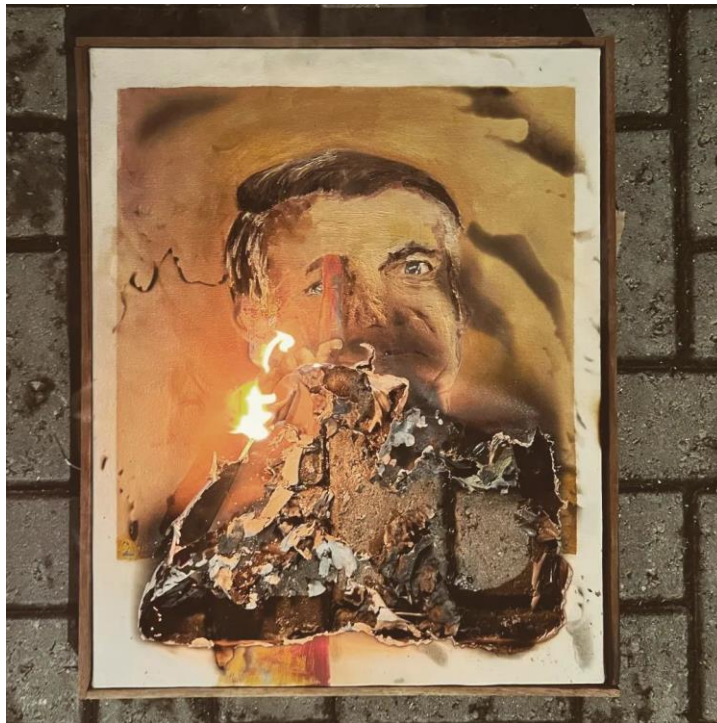


FORA (ODA)

óleo sobre tela

50 x 40 cm

2020



FOTOS REALIZADAS PÓS FINISSAGE
(happening)



EXPOGRAFIA- VISTA GERAL





Natane Espíndola



Estilista, artista e empreendedora Valeparaibana. É formada em Produção de Moda pelo Senac São José dos Campos, graduanda em Artes Visuais pela UNIVAP e atua como arte-educadora no ensino fundamental I e II.

Residente da Galeria Gema, suas obras se confundem entre o sentir e o criar e encontra na linguagem mista os meios para expressar sua arte, subvertendo seus conhecimentos técnicos de sua trajetória no mundo têxtil e propondo um novo olhar para materiais convencionais.

Insaciável em buscar motivos para suas produções, encontrou na arte-educação um acalanto para sua mente inquieta.

sente



INÍCIO (SÉRIE BLASFEM(E)A, 2022

Assemblage

52 X 43 cm



SENTIR (SÉREI BLASFEM(E)A, 2021

Assemblage

14 X18 cm



EXPOGRAFIA- VISTA GERAL



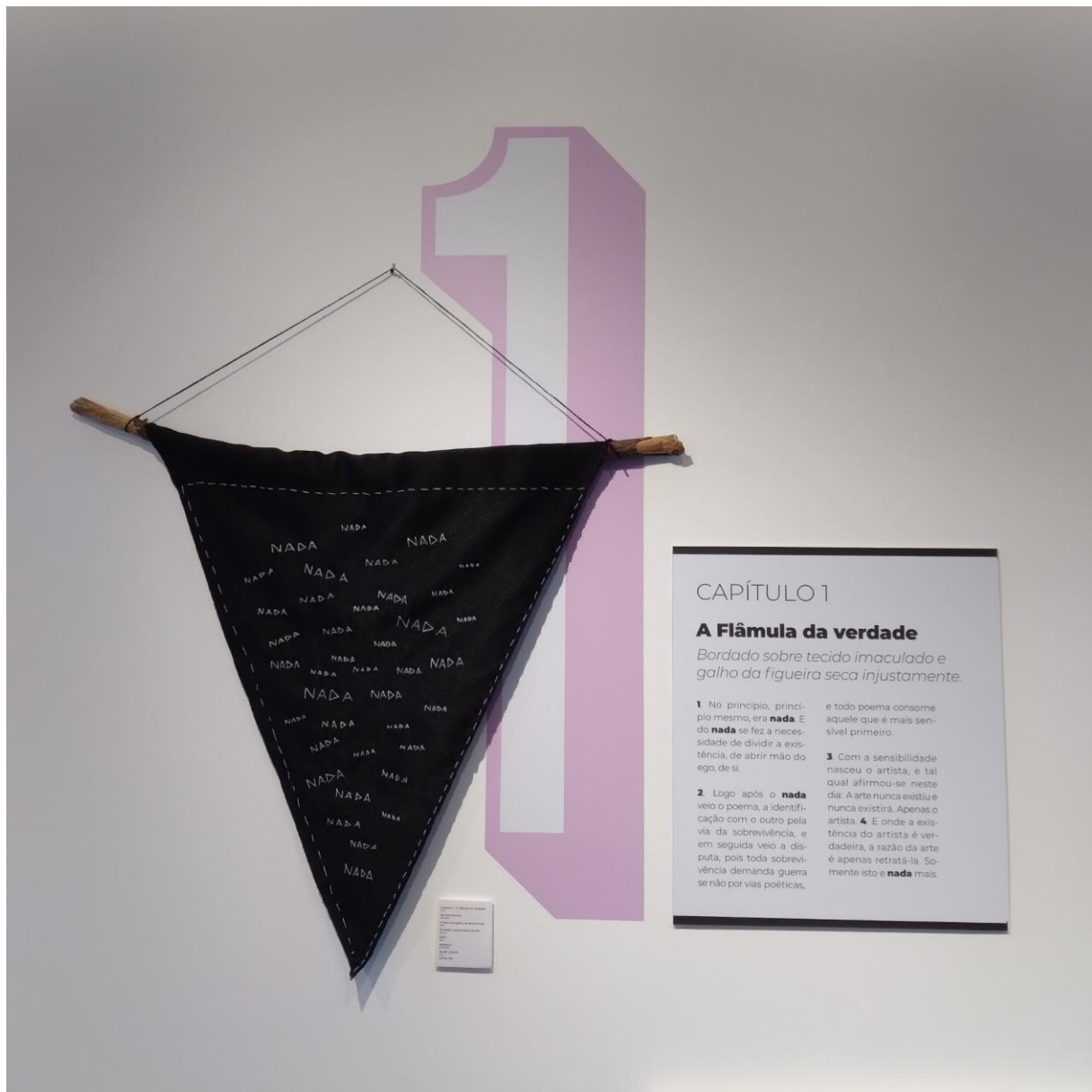
EXPOGRAFIA- VISTA GERAL

São Bartolomeu



Artista emergente do interior de São Paulo, São Bartolomeu explora todas as linguagens que pode: Suas músicas, pinturas em telas e papéis, móveis, flâmulas, filmes e tudo que se pode produzir sendo potente e curioso tem surgido de 2018 pra cá nas exposições realizadas e em andamento. Residente da GEMA em São José dos Campos, o jovem artista tem caminhado junto ao coletivo, propondo intervenções urbanas e mostras na cidade.

cria



CAPÍTULO 1

A Flâmula da verdade

Bordado sobre tecido imaculado e galho da figueira seca injustamente.

1 No princípio, princípio mesmo, era **nada**. E do **nada** se fez a necessidade de dividir a existência, de abrir mão do ego, de si.

2 Logo após o **nada** veio o poema, a identificação com o outro pela via da sobrevivência, e em seguida veio a disputa, pois toda sobrevivência demanda guerra se não por vias poéticas,

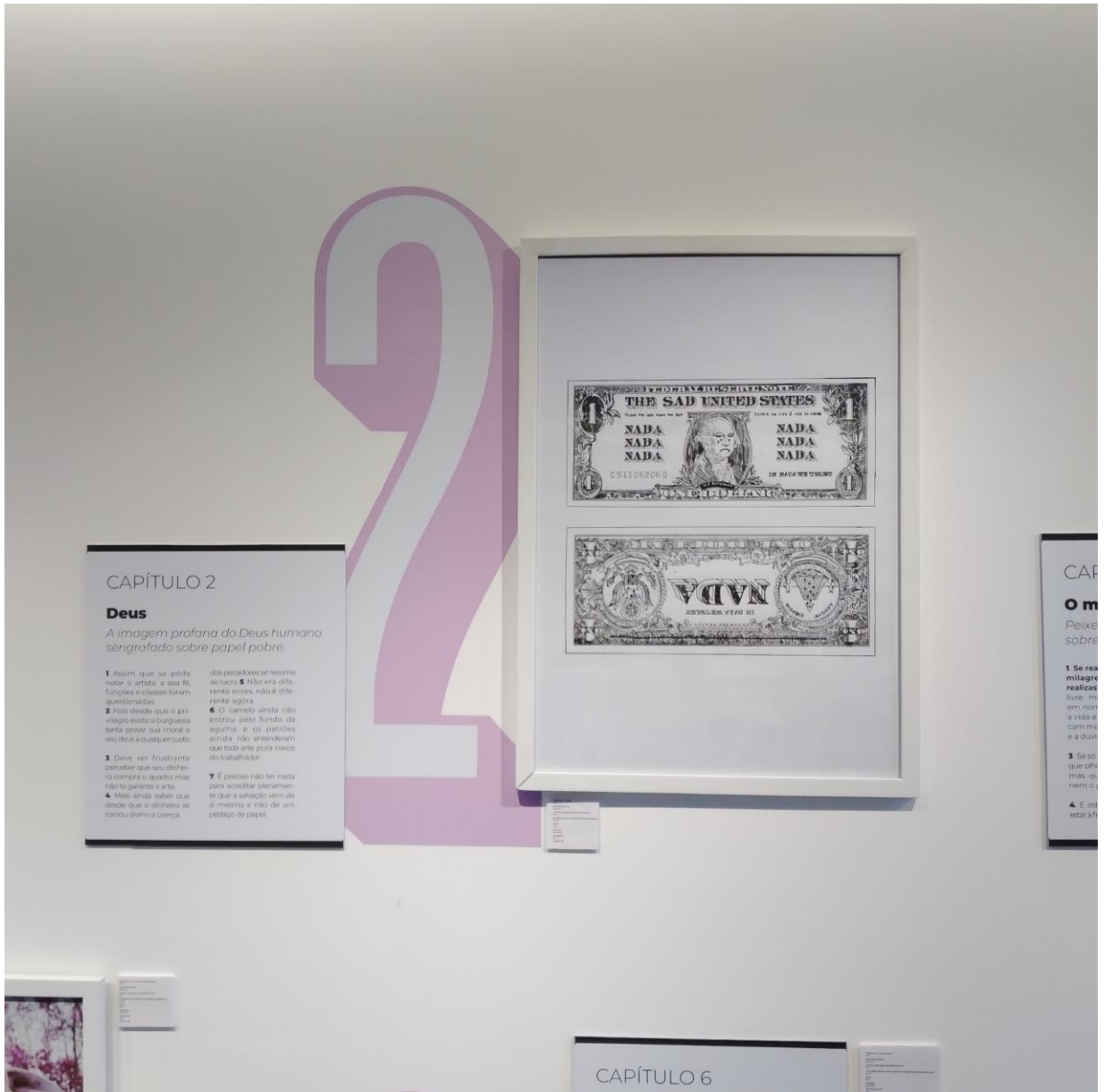
e todo poema consome aquele que é mais sensível primeiro.

3 Com a sensibilidade nasceu o artista, e tal qual afirmou-se neste dia: A arte nunca existiu e nunca existirá. Apenas o artista. **4** E onde a existência do artista é verdadeira, a razão da arte é apenas retratá-la. Somente isto e **nada** mais.

CAPITULO 1 – A FLÂMULA DA VERDADE. 2022

detalhe da instalação do Evangelho de Bartolomeu

Dimensões variáveis



CAPÍTULO 2

Deus

A imagem profana do Deus humano serigrafado sobre papel pobre.

- 1 Assim que se pôde notar o artista, a sua fé, funções e classes foram questionadas.
- 2 Pois desde que o privilégio existe a burguesia tenta pisar sua moral e seu deus a qualquer custo.
- 3 Deve ser frustrante perceber que seu dinheiro compra o raio mas não te garante a arte.
- 4 Mas ainda saber que desde que o dinheiro se tornou divino a criação

- 5 dos penadores se resume ao lucro.
- 6 O camelo ainda não entrou pelo fundo da agulha, e os pobres ainda não entenderam que toda arte pura nasce do trabalhador.
- 7 É preciso não ter nada para acreditar plenamente que a salvação vem de si mesmo e não de um pedaço de papel.

CAPÍTULO 6

O m Peixe sobre

- 1 Se real
miagre
realize
livre m
em nom
a vida e
cam m
e a du
...
- 3 Se só
que dif
mas d
nem d
...
- 4 E est
estar a

CAPÍTULO 6



CAPÍTULO 3

O milagre da multiplicação

Peixes em xilogravura impressos sobre folha sacra reciclada.

1. Se realizas um bom milagre, para quem o realizas?

2. Se o peixe livre morre pela rede em nome da sua fome, a vida e a morte significam menos que a prova e a dúvida ou seja, nada.

3. Se só acreditam vendo, que olhem mais à frente, mas que não abandonem o presente.

4. E estejam certos que estar à frente do seu tempo

podê também significar estarem mortos.

5. Tais como peixes livres, que morrem para alimentar os homens fracos demais para acreditar no milagre da provisão natural que não precisa da morte.

6. E que todo peixe em vida possa também sentir o milagre real que é viver plenamente apenas para os mareis e suas vontades.

Artista: [illegible]
Título: [illegible]
Materiais: [illegible]
Ano: [illegible]

CAPITULO 3 – O MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO. 2022

detalhe da instalação do Evangelho de Bartolomeu

Dimensões variáveis



CAPÍTULO 4

As caixas gêmeas do ego

Lenço que enxugou as lágrimas do traidor guardado em caixa de madeira.

1 Para que não se esqueçam, romantizar o medo é um caminho sem volta.

2 Aquele que trai a arte faz cheia um vaso de vaidade e subtração, como se uma carta de amor pudesse ser escrita com números.

3 O arrependimento daquele que se vende

ao ego e sem volta, e a história sempre o tratará como tal.

4 O caminho do que mente, incessante, em direção ao choro, com os bolsos cheios e a motivação vazia, carrega o fardo de trair seu próprio coração e se esquecer da real recompensa do artista. **5** A liberdade de viver pela poesia.

CAPITULO 4 – AS CAIXAS GÊMEAS DO EGO. 2022

detalhe da instalação do Evangelho de Bartolomeu

Dimensões variáveis

CAPÍTULO 5

A pureza e a santidade

Registros da santa liberdade onde a vida vale mais que o ouro.

1. Quando a liberdade existe, no sentido mais pleno do que significa ser livre, é onde também existe o sagrado.

2. Onde uma vida não vale mais que a outra, e a consciência do homem não desaja e crueldades, e onde o amor da fé se manifesta. 3. Pois resistir à morte, de qual quer espécie ou escala, é uma espécie sem vida.

4. É toda vez que se consome a dor e liberdade de um animal, se consome também seus sentimentos e sofrimentos.

5. Aquela que se alimenta da provisão natural que não gera morte perfeita em si mesmo, a inocência, liberdade de pensamento e encontro, nestas palavras, o seu conexão em dias de luta.

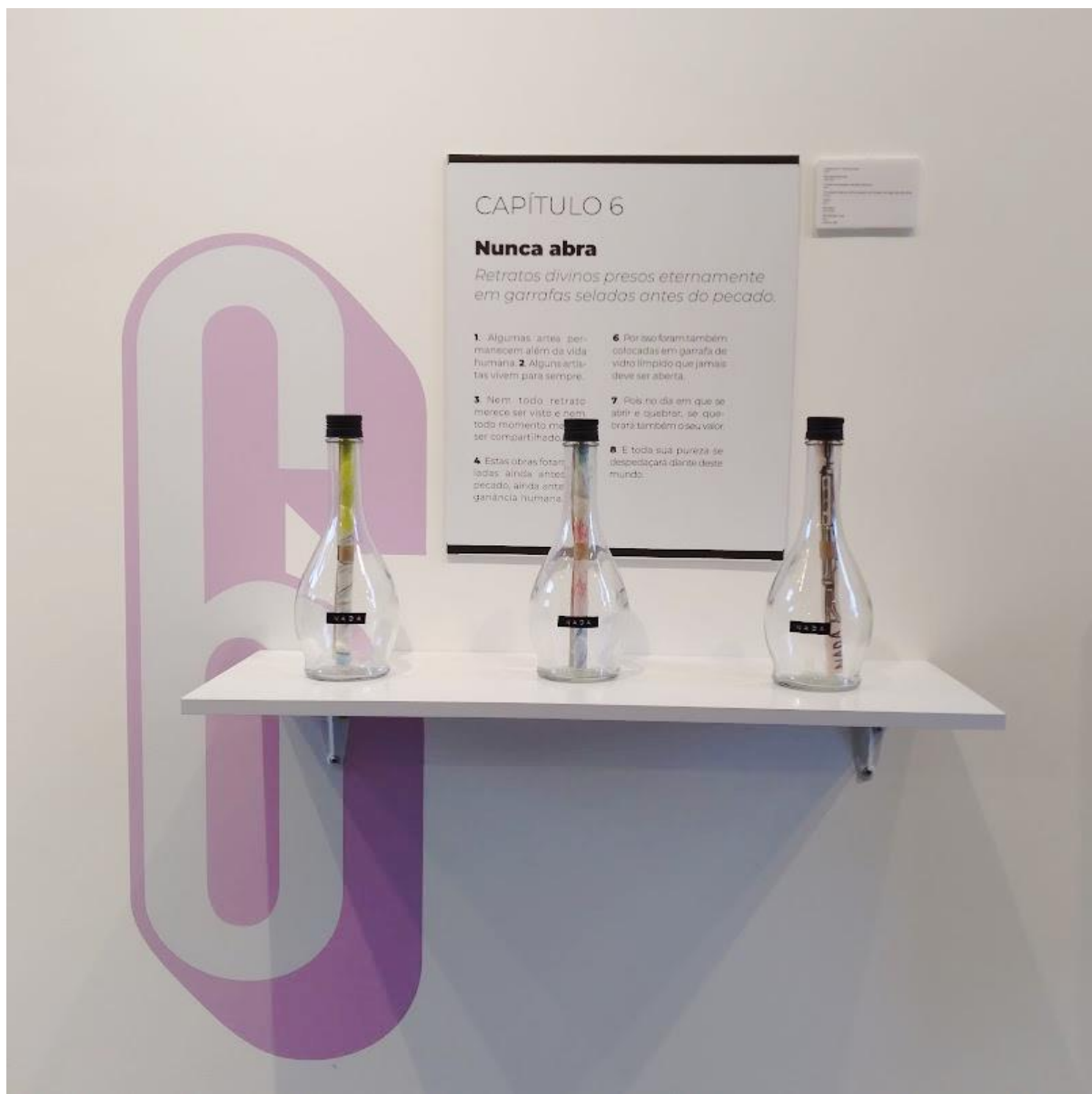


Imagem: [illegible]
[illegible]
[illegible]

CAPITULO 5— A PUREZA E A SANTIDADE. 2022

detalhe da instalação do Evangelho de Bartolomeu

Dimensões variáveis



CAPITULO 6 – NUNCA ABRA. 2022

detalhe da instalação do Evangelho de Bartolomeu

Dimensões variáveis



CAPITULO 7 – HORATÓRIO AO INCONSISTENTE, 2022

detalhe da instalação do Evangelho de Bartolomeu

Dimensões variáveis



CAPITULO 8 – A ORAÇÃO DE SÃO BARTOLOMEU. 2022

detalhe da instalação do Evangelho de Bartolomeu

Dimensões variáveis

são bartolomeu

Misturando alguns elementos de poetas, filósofos e filósofos artísticos, Bartolomeu cria símbolos, signos e palavras de um santo reconhecido porém sem história registrada.

O artista assume na arte o papel de espiritualidade suficiente, onde tudo que se cria é divino por ser sincero e livre.

Dono de várias multilinguagens e poética única, apresenta seu trabalho desde dois mil e dezoto.

@sao_bartolomeu

O falso evangelho de bartolomeu

Nasce do silêncio
Sem muito pra dizer
Nem sempre é palavra
Mas sempre é sincero

Segue quem sente
Que faz mais sentido
Amar após o nada
Morrer depois da esperança



1

CAPÍTULO 1
A Flâmula da verdade
Bartolomeu apresenta a flâmula do peito do figurino de seu personagem.

- 1. No primeiro capítulo, o artista apresenta a flâmula do peito do figurino de seu personagem.
- 2. Com a repetição da palavra 'NADA' em diferentes tamanhos e orientações, o artista cria um jogo visual que remete ao conceito de verdade.
- 3. O uso de uma flâmula, símbolo de verdade e justiça, reforça a ideia de que a verdade é algo que deve ser buscado e defendido.

CAPÍTULO 2
Deus
A imagem profana de Deus também surge através do papel poético.

- 1. Assim como o papel poético utilizado nos outros capítulos, o artista cria uma imagem que remete ao conceito de Deus.
- 2. O uso de uma imagem profana para representar Deus é uma forma de questionar a ideia tradicional de divindade.
- 3. A obra sugere que a ideia de Deus é algo que pode ser construído e desconstruído através da linguagem poética.



CAPÍTULO 5
A pureza e a santidade
Dispersos em sua pintura Bartolomeu cria a ideia de uma pureza que é sincera.

- 1. Quando o artista cria uma obra, ele busca a pureza e a santidade, valores que são essenciais para a criação de uma obra de arte.
- 2. A pureza é algo que não pode ser alcançado através de técnicas ou procedimentos, mas sim através de um estado de espírito.
- 3. A santidade é um conceito que remete à ideia de algo que é perfeito e imutável, algo que não pode ser tocado ou alterado.

5



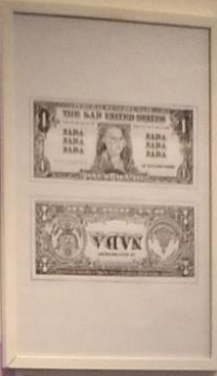
6

CAPÍTULO 6
Nunca obra
A obra de arte é algo que nunca termina de ser criada.

- 1. A obra de arte é algo que nunca termina de ser criada, pois o artista sempre encontra novas formas de expressão.
- 2. A obra de arte é algo que é sempre em processo, algo que está sempre sendo criado e desconstruído.
- 3. A obra de arte é algo que é sempre vivo, algo que respira e se move.



2



CAPÍTULO 2
Deus
O milagre da criação de Deus narrado no Evangelho de João apresenta uma interpretação diferente da tradicional.

- Deus criou o mundo em seis dias...
- O primeiro dia, Deus criou a luz...
- O segundo dia, Deus criou o firmamento...
- O terceiro dia, Deus criou a terra e o mar...
- O quarto dia, Deus criou o sol, a lua e as estrelas...
- O quinto dia, Deus criou os animais aquáticos e as aves...
- O sexto dia, Deus criou os animais terrestres e o homem.

CAPÍTULO 3
O milagre da multiplicação
Jesus realizou um milagre extraordinário durante a festa da Páscoa em Cafarnaum.

- Jesus tomou cinco pães e dois peixes...
- Ele agradeceu e partiu os pães...
- Os discípulos receberam os pães e os peixes...
- Todos comeram e ficaram satisfeitos...
- Jesus recolheu os pedaços dos pães...
- O excesso de comida foi suficiente para alimentar doze mil pessoas.

3



CAPÍTULO 4
As calças gêmeas do ego
A história das calças gêmeas do ego é uma metáfora para a dualidade da natureza humana.

- O ego é a parte da mente que se preocupa com o bem-estar pessoal...
- O superego é a parte da mente que impõe regras e valores morais...
- O eu é a parte da mente que medeia entre o ego e o superego...



6

CAPÍTULO 6
Nunca abra
A história de Nunca abra é uma metáfora para a importância de manter as portas fechadas.

- Nunca abra as portas para o mal...
- Nunca abra as portas para o pecado...
- Nunca abra as portas para o inimigo...



8



CAPÍTULO 8
A visão de São Bartolomeu
A visão de São Bartolomeu é uma história que narra a experiência de um santo com o divino.

- São Bartolomeu foi um dos doze apóstolos de Jesus...
- Ele foi martirizado em Nicomédia...
- Sua visão do divino é descrita em uma obra de arte...



EXPOGRAFIA- VISTA GERAL

FICHA TÉCNICA

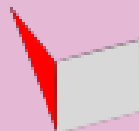
PRODUÇÃO
PAULO H RODSA

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA
E DIAGRAMAÇÃO
PAULO H ROSA

IDENTIDADE VISUAL
COLETIVO GEMA

MONTAGEM
COLETIVO GEMA

REALIZAÇÃO



POENTE
GALERIA DE ARTE

